

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Caminhoneiros aguardam resposta

Pedido da categoria para ter vacinação contra covid-19 antecipada será apresentado ao Governo Federal por Fernando Biral hoje

PALAVRA DO EDITOR

Mais uma categoria portuária - dessa vez, a dos caminhoneiros autônomos - fez um protesto a fim de pressionar o Governo para antecipar sua vacinação contra a covid-19. E conseguiram o apoio de autoridades locais.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A vacinação dos caminhoneiros autônomos do Porto de Santos contra a covid-19 será discutida hoje, em Brasília. Ontem, os profissionais cruzaram os braços e protestaram nas duas margens dos cais santista, para serem incluídos no grupo dos profissionais que estão sendo imunizados. Caso a negociação na capital federal não tenha resultado, uma nova paralisação deve ser realizada



Caminhoneiros autônomos do Porto de Santos realizaram manifestação na região ontem pela manhã

na próxima semana.

Os caminhoneiros autônomos se reuniram com diri-

gentes da Autoridade Portuária de Santos (APS), na sede da Prefeitura de Santos. Além do diretor-presidente da estatal, Fernando Biral, estavam presentes o diretor de Operações da APS, Marcelo Ribeiro de Souza, e o secretário de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da Região Central, Julio Eduardo dos Santos.

No encontro, Biral se comprometeu a pedir a va-

vacinação da categoria na capital federal. "É uma reivindicação justíssima essa. O caminhoneiro aqui de Santos entra na área primária, entra no cais, tem contato com embarcações estrangeiras. Então, nós estamos indo para Brasília para pleitear a inclusão desses caminhoneiros aqui de Santos, que são portuários, para que eles sejam atendidos também na pró-

xima fase de vacinação".

Segundo o integrante da junta governativa do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam), Alessandro Rodrigues, será enviada até terça-feira uma lista com os nomes dos caminhoneiros autônomos da região. Se a vacinação for antecipada, somente quem estiver na relação poderá começar a ser imunizado.

A resposta das autoridades deverá vir até quinta-feira, disse o autônomo. "Se não mandar esse retorno pra nós, vai ter paralisação de novo. Porém, sem data para acabar", afirmou Rodrigues.

PROTESTO

Pela manhã, os caminhoneiros se reuniram na Avenida Augusto Barata, co-

nhecida como o Retão da Alemoa, em frente à Brasil Terminal Portuário (BTP). De lá, seguiram a pé até a descida do Viaduto Paulo Bonavides. Em seguida, fizeram o caminho de volta e se reuniram em frente à instalação portuária, que sentiu o impacto da diminuição na quantidade de caminhões.

Já na Margem Esquerda (Guarujá), os autônomos se concentraram entre a Avenida Santos Dumont e a Rua Idalino Piñez, conhecida como a Rua do Adubo. O trânsito ficou lento no local.

MOBILIZAÇÃO

A paralisação dos caminhoneiros é mais um movimento de trabalhadores do Porto pela imunização contra a covid-19. Primeiro, os guardas portuários protestaram e conseguiram ser vacinados junto com os demais profissionais que atuam no Sistema Unificado de Segurança Pública.

Depois, trabalhadores avulsos ameaçaram uma paralisação e fizeram diversas manifestações. Eles também conseguiram a imunização, em campanha iniciada no último dia 1º.